



## **Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais 2020**

### **Estudo da importância da pastagem em conformidade com água potável para produção leiteira**

**Jenifer Kuhn<sup>1</sup>, Andréia Monique Lermen<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo, Rio Grande do Sul (jeniferwkuhnwenzel@gmail.com); <sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul

As pastagens são o alicerce da atividade pecuária leiteira desde meados do século XX, sendo elas cultivares ou nativas, devido ao custo favorável aos investimentos, além do clima vantajoso às forrageiras no Brasil. Nessa perspectiva de benefícios, devido aos custos e alto aproveitamento, uma família que possui 30 vacas leiteiras decidiu investir 10 hectares exclusivamente em pastagens. Sob esse viés, cabe ressaltar que os produtores rurais tinham profundos conhecimentos sobre cuidado com pastagens, visto que, fizeram cursos disponibilizados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), logo a forrageira surpreendeu com os resultados positivos. Por outro lado, os produtores não estavam satisfeitos com a litragem por animal, que não ultrapassava a média de 20 litros por vaca. Dessa forma, os produtores rurais questionaram sobre o baixo resultado, embora sua dieta estivesse balanceada com volumosos, concentrados, minerais energéticos e proteicos, além de vitaminas. Nesse sentido, objetivou-se acompanhar de maneira especializada a produção leiteira, analisar possíveis causas do baixo resultado e buscar alternativas para solucioná-lo. Portanto, após um acompanhamento especializado na dieta animal chegou-se à conclusão que os 18 piquetes, em torno de 600 m<sup>2</sup> cada, estavam com escassez de água potável. Em conformidade a essa descoberta e como sugestão, a família fez a aquisição de um “carro d’água”, ou seja, um bebedouro móvel, que pode ser levado aos piquetes, conforme o local onde os animais estejam pastoreando. Com toda certeza, os resultados foram prósperos, visto que a produção aumentou cerca de 5 litros por vaca, ou seja, 25 litros por animal em um dia, essa suba foi muito significativa visto que a propriedade passou a movimentar, aproximadamente, 150 litros a mais por dia e 4500 litros a mais por mês. Contudo, observou-se a importância da água potável e com alta disponibilidade para animais leiteiros, podendo ser muito lucrativo e benéfico a aquisição de equipamentos especializados para garantir a água em abundância aos animais.

**Palavras-chave:** Água, Pastagem, Produção leiteira.